



362273 - Ele deve devolver o dinheiro que pegou emprestado com seu amigo, proveniente da venda de contas (perfis) de jogo?

Pergunta

Em 2019, um dos meus amigos que conheci por meio do Facebook se ofereceu para abrir um perfil de administrador para mim em um dos novos sites de jogos de azar, e concordei porque minha fé era fraca naquela época e porque eu precisava de dinheiro. Meu papel nesta conta que ele abriu era criar perfis de jogador para clientes, o que significa que o cliente vinha até mim e dizia: Eu quero jogar no seu site. Então, eu abria uma conta para ele e colocava crédito nela. Meu lucro nessa operação era a diferença entre o preço pelo qual eu comprava o crédito do amigo (que havia aberto o meu perfil) e o preço pelo qual eu vendia ao cliente. O que importa aqui é que toda vez que eu vendia o crédito que ele me mandava, imediatamente eu enviava o dinheiro para ele e ficava com minha parte. Essa transação era totalmente online e nunca nos encontramos na vida real. Em uma ocasião precisei de algum dinheiro e não consegui nada, exceto o dinheiro que pertencia a ele, então peguei sem que ele soubesse, com base no fato de que em breve poderia receber a mesma quantia. Mas, infelizmente não fui capaz de fazer isso e discutimos sobre o assunto, na ocasião prometi a ele que devolveria o dinheiro e fui sincero no que disse. Algum tempo depois deste incidente, Allah me abençoou permitindo que eu me arrependesse, e eu desisti dos jogos e outras coisas haram, pela graça e misericórdia de Allah. Minha pergunta é: quando eu receber essa quantia em dinheiro, posso pagá-lo ou não?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:



Não é permitido fazer contas para jogadores

Não é permitido abrir perfis para jogadores, porque isso vem sob o título de ajudar no pecado e na transgressão, e Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado): “...auxiliai-vos na virtude e na piedade. Não vos auxilieis mutuamente no pecado e na hostilidade, mas temei a Allah, porque Allah é severíssimo no castigo” [al-Maa'idah 5:2].

E o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem chama as pessoas para a orientação terá uma recompensa como a de quem o segue, sem que isso diminua em nada a recompensa deles. E todo aquele que chama as pessoas para a desorientação terá um fardo do pecado como o daqueles que o seguem, sem que isso diminua em nada o fardo do pecado para eles” Narrado por Muslim (4831).

O dinheiro que resultou deste trabalho é haram, porque é em troca de um benefício ilegal.

Em segundo lugar:

O que deve fazer aquela pessoa que contratou alguém para um trabalho haram e depois se arrependeu?

Já observamos, nas respostas às perguntas nº [303583](#) , que se uma pessoa contrata alguém para executar um trabalho haram, então se arrepende, ela não deve pagar a esse trabalhador seu salário; ao contrário, ela deve dar esse dinheiro em caridade. O mesmo se aplica a quem compra algo que é haram, como vinho; ele não deve pagar seu valor ao vendedor; ao contrário, ele deve dar em caridade, porque é uma riqueza que é dada em troca de um item ou benefício que é ilegal.

A regra sobre aquele que toma emprestado ou transgride contra a riqueza que é haram por causa da maneira como foi adquirida

No que diz respeito a alguém que toma emprestado ou transgride contra a riqueza que é haram por causa da maneira como foi adquirida, então o que parece ser o caso é que ele deve devolvê-la, e o pecado sobre adquiri-la recai sobre aquele que a adquiriu.



Tirar parte da riqueza de seu amigo sem a permissão dele é uma espécie de transgressão, que vem sob as regras de usurpação de riqueza. Portanto, você deve devolver o dinheiro a ele e aconselhá-lo a abandonar o que é haram.

Mas, seu amigo precisa se livrar dessa riqueza? Isso está sujeito a mais detalhes:

1. Com relação a tudo o que ele pegou antes de saber que era haram: é permitido fazer uso desse valor.
2. Com relação a tudo o que ele pegou depois que veio a saber que era haram: ele deve se livrar disso dando aos pobres e necessitados, ou gastando-o no interesse público, a menos que ele precise, caso em que ele pode levar tanto quanto necessite.

Shaikh al-Islam disse: Se uma prostituta e um vendedor de vinho se arrependeram, e eles são pobres, é permitido que parte daquela riqueza seja dada a eles, de acordo com sua necessidade. Se a pessoa for capaz de fazer negócios ou praticar um ofício, como tecer e fiar, ela pode tomar algum capital dessa riqueza [para se estabelecer no comércio], mas se eles pedirem um montante emprestado para começar a ganhar a vida, isso é melhor.

Fim da citação de Majmu' al-Fataawa (29/308).

Veja também a resposta à pergunta nº [78289](#) .

E Allah sabe melhor.